

**318** TOLERÂNCIA INDUZIDA À ISQUEMIA CEREBRAL EM RATOS. A.B.Barlem, G.Zwestsch, c.Bertuol, A.E.Gubert, M.R.Schtlinger, C.A.Netto. (Departamento de Bioquímica, Instituto de Biociências, UFRGS). —

Isquemia cerebral transitória provocada em ratos durante 10 minutos através da eletrocoagulação das artérias vertebrais e oclusão temporária das artérias carótidas (método dos quatro vasos) resulta em grande perda neuronal na região CA1 do hipocampo. No entanto se a isquemia for de apenas 2 minutos, muito raramente nota-se alguma perda. Há evidências de que um insulto breve (2'), realizado previamente a outro de longa duração (10' ou mais) pode atenuar a perda neuronal, fenômeno chamado de tolerância induzida. Ratos Wistar foram submetidos à isquemia por 2' e/ou 10' como segue: ISQ-2', ISQ-10', ISQ-2'+10' (com 24 h de intervalo entre as isquemias) e ISQ-2'+10' (48h de intervalo). O grupo controle (SHAM) foi submetido ao mesmo procedimento cirúrgico, porém as carótidas não foram ocluídas. Após 7 dias desobrevividos os animais foram perfundidos com formalina a 10% (transcardíaca). Os cérebros foram incluídos em parafina e as seções histológicas (7µm) coradas por cresil-violeta. A análise histológica está em fase final de processamento e avaliação. A confirmação da tolerância induzida neste modelo de isquemia permitira o estudo dos eventos bioquímicos envolvidos e o possível desenvolvimento de terapias cérebro-protetoras.

(CNPq/PROPESP).